

**CAFÉ  
PELÉ<sup>®</sup>**



**Companhia Cacique de Café Solúvel**

Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2011 e 2010

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### Conteúdo

Relatório da Administração	2 - 6
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	7 - 9
Parecer do Conselho Fiscal	10
Parecer dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	11
Parecer dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	12
Balancos patrimoniais	13 - 14
Demonstrações de resultados	15
Demonstrações de resultados abrangentes	16
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	17
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	18
Demonstrações do valor adicionado	19
Notas explicativas às demonstrações financeiras	20 - 57

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Relatório da Administração

Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 e comparados aos do ano-calendário de 2010.

### **Principais resultados**

2011 foi um ano de muitas dificuldades para os exportadores de produtos manufaturados do Brasil, muito prejudicados com a excessiva valorização do Real ocorrida nos primeiros 8 meses do ano, conforme podemos observar no gráfico 1.

Os efeitos da crise financeira que teve início no final de 2008 foram agravados em 2011 pela crise da Zona do Euro, quando atividades mais dependentes do mercado internacional foram impactadas.

Em relação ao setor cafeeiro, houve no final de 2011 um aumento substancial no custo do café robusta/conilon no mercado interno. Apesar de ser uma commodity, houve um descolamento em relação aos preços internacionais, como se vê no Gráfico 2. Em dezembro, o preço no mercado interno estava em torno de R\$ 290,00 contra Bolsa de Londres em torno de R\$ 210,00, ou seja, mercado interno 38% superior. Este aumento afetou muito a nossa competitividade no mercado internacional, diminuindo nossas margens.

Diferentemente do café cru que é uma commodity, o café solúvel é um produto manufaturado que agrega maior valor as exportações brasileiras, entretanto, a legislação confere tratamento tributário distinto nas operações de exportação.

Enquanto não há incidência de ICMS nas compras de café cru com fim específico de exportação, tal desoneração não é aplicável ao café solúvel, pois as compras desse insumo para posterior industrialização e exportação são “gravadas” com o imposto estadual, fazendo com que as indústrias exportadoras acumulem créditos fiscais e “imobilizem” essa disponibilidade financeira até que os Fiscos Estaduais se predisponham em devolvê-lo sem qualquer atualização monetária, o que fatalmente ocasiona na ocorrência de perdas de ordem financeira e de competitividade no mercado externo.

Além dos problemas tributários enfrentados no Brasil, o café solúvel brasileiro sofre taxaço de 9% sobre as importações efetuadas pelos países pertencentes a União Européia. Destaca-se que tal condição se aplica de forma discriminatória ao Brasil, posto que países como Vietnã e Colômbia, respectivamente, segundo e terceiro maior produtor mundial de café, são isentos de taxas nas suas exportações para o bloco Europeu. No caso do mercado japonês, a situação se revela ainda pior, pois em negociação bilateral com membros da ASEAN (Associação de Nações do Sudeste Asiático), decidiu-se pela isenção tarifária para o café solúvel e o extrato de café produzidos por países deste bloco, a ser implementada gradualmente até 2014, permanecendo o

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Relatório da Administração

Brasil sem nenhuma iniciativa neste sentido, sendo taxado em 8,8% no café solúvel e em 15% no extrato de café, prejudicando as exportações para este mercado, um dos principais destinos do café solúvel brasileiro.

O quadro abaixo demonstra o comportamento das exportações brasileiras de café solúvel no ano de 2011 comparadas com o ano 2010:

Exportadores	2011		2010	
	Tonelada	% Participação	Tonelada	% Participação
Cacique	21.662	28,4%	20.080	27,0%
Outros	54.511	71,6%	54.154	73,0%
Total	76.173	100,0%	74.234	100,0%

Fonte: ABICS

Como podemos verificar, a Companhia aumentou sua participação no total das exportações brasileiras de café solúvel de 27% em 2010 para 28,4% em 2011. Assim, enquanto o setor teve um crescimento das exportações na ordem de 2,6%, a Cacique expandiu 7,9%.

O valor total das nossas exportações em 2011 foi de US\$ 187,2 milhões, contra US\$ 144,6 milhões em 2010, um crescimento de 29,5%.

No mercado interno, nosso faturamento de café torrado e moído em 2011 foi de R\$ 234,5 milhões contra R\$ 169,9 milhões em 2010, incremento de 38,02%. Quando comparamos o volume, esse incremento foi de 23,45%, 25.780 toneladas em 2011 contra 20.882 toneladas em 2010.

Segundo informações da ABIC (Associação Brasileira da Indústria de Café), o mercado cresceu nesse mesmo período 3,11%.

Resultado: nossa dívida está quase que totalmente lastreada em dólar. Podemos verificar no Gráfico 1, que o dólar teve uma grande valorização frente ao real nos últimos 4 meses do ano. Esta valorização fez com que nossas despesas financeiras fossem impactadas e, com isso, nosso resultado em 2011 foi negativo em R\$ 8,1 milhões, enquanto que no ano de 2010 tivemos um lucro de R\$ 11 milhões.

Quando comparamos o EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), nosso resultado em 2011 foi positivo em R\$ 27,3 milhões, contra R\$ 6,6 milhões em 2010, aumento de 315%.

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Relatório da Administração

Gráfico1

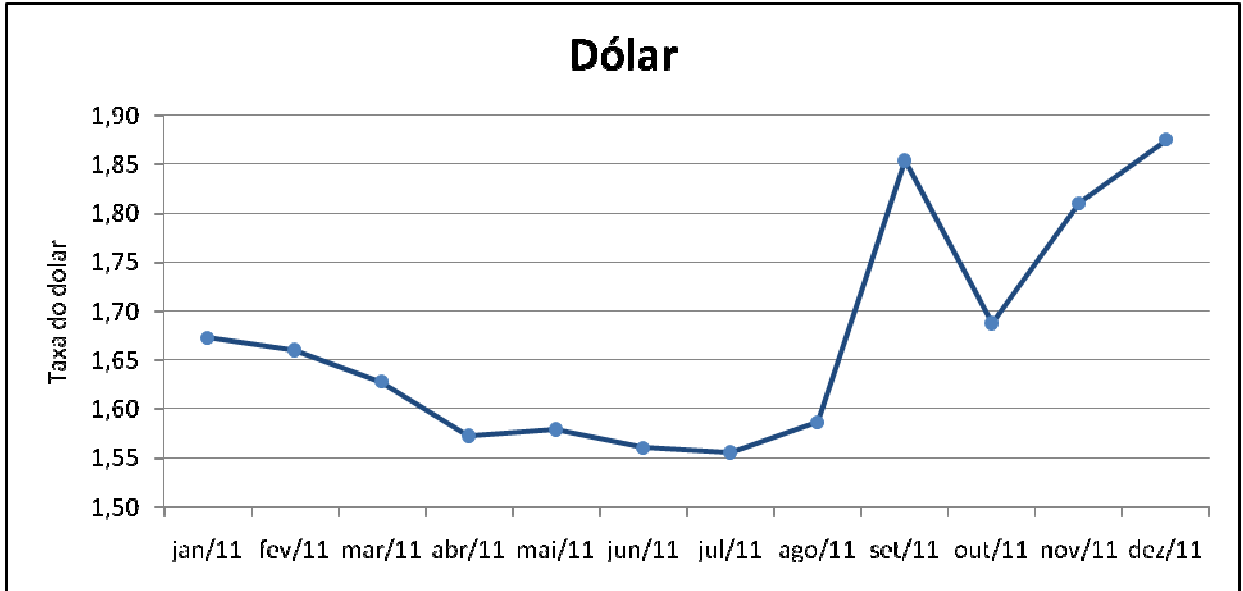
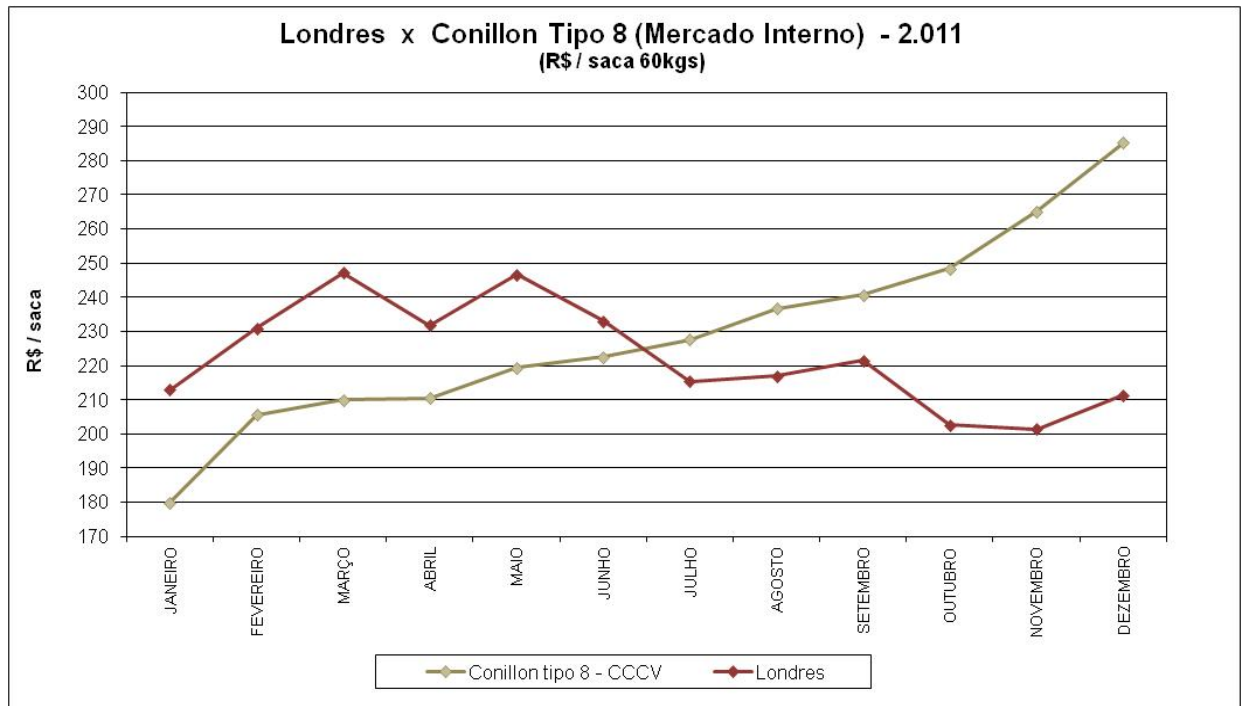


Gráfico 2



CCCV: Centro do Comércio de Café de Vitória

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Relatório da Administração

### **Investimentos, pesquisa e desenvolvimento**

*Os investimentos em projetos industriais, pesquisa e desenvolvimento totalizaram em 2011 R\$ 16 milhões. Abaixo relacionamos os principais*

Em nossa unidade de café solúvel praticamente concluímos o Projeto de Construção da Subestação de Energia Elétrica para receber energia em 138 mil volts. Foram investidos neste ano mais R\$ 5 milhões, com previsão de início de operação em maio de 2012. Este investimento proporcionará redução significativa em nosso custo de energia elétrica.

Os investimentos em nossa Unidade de Café Torrado e Moído totalizaram R\$ 8 milhões e esses recursos foram empregados, em sua grande maioria, na ampliação das linhas de envase de café torrado e moído embalado a vácuo e no aumento da capacidade de torração.

### **Perspectivas futuras**

No início de 2012 ainda estamos enfrentando dificuldades em relação aos preços de nossa matéria-prima (café robusta/conilon), os preços estão muito além dos praticados mundialmente. Esperamos que com a entrada da nova safra esta distorção seja revertida.

Novos equipamentos de torrefação e envasamento de café torrado e moído entrarão em operação em 2012, o que deverá dar fôlego para um crescimento sólido e sustentável no mercado interno.

Continuaremos investindo em modernizações, buscando sempre focar na produtividade e na qualidade dos nossos produtos.

### **Sistema integrado de gestão**

A Cacique é uma referência bem-sucedida nos quesitos qualidade e flexibilidade no atendimento às necessidades dos clientes. Prova disso são as certificações conquistadas e mantidas pela Divisão Solúvel visando a viabilizar o comércio de nossos produtos nos diversos países em que atuamos.

Dentre essas certificações, destacamos, inicialmente, a ISO 9001:2008; HACCP - Análise de Perigos em Pontos Críticos de Controle, baseada no Codex Alimentarius, Rostest (The Russian Center of Tests and Certifications), atestando aptidão para a comercialização de produtos na Rússia; Kosher, concedida anualmente pelo Orthodox Council of Jerusalem; Halal, certificação renovada a cada dois anos pela CIBAL (Central Islâmica Brasileira de Alimentos HALAL); Certificação IBD (Instituto Biodinâmico para processamento orgânico; FAIR TRADE, obtida através da FLO (Fairtrade Labelling Organizations International). Nesse mesmo sentido, destacamos a certificação Rainforest, norma cujo objetivo é mitigar os riscos ambientais e sociais causados pelas atividades agrícolas por meio de um processo que motiva a melhoria contínua, além de fornecer uma medida de desempenho social e ambiental e de boas práticas de manejo para uma propriedade agrícola. Essa certificação reconhece que a Cacique cumpre com os requisitos da norma da Cadeia de Custódia editada pela RAS (Rede de Agricultura Sustentável).

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Relatório da Administração

Cabe-nos finalmente mencionar que a manutenção dessas certificações ao longo de nossa história é fruto do trabalho em equipe e esforço coletivo e do cumprimento da Política do Sistema Integrado de Gestão da Companhia, que são metas indiscutíveis de gestão e que garantem as inovações necessárias a todos os processos e estratégias organizacionais.

### **Recursos humanos**

O Programa de Formação Profissional proporcionou 41.576 horas de treinamento, com 5.479 participantes nos diversos cursos ministrados. Destas horas, 31,5% destinaram-se exclusivamente ao Treinamento em Segurança do Trabalho, representando um aumento de 31,6% em relação ao exercício anterior. Foram concedidas 33 bolsas de estudo, representando um aumento de 65% em relação a 2010. Do investimento em treinamento, 15,6% proveio da utilização da verba do SENAI e do SESI. Aumentamos em 85,7% o número de aprendizes em relação ao ano anterior, e destes 58,3% foram promovidos. Ao todo, tivemos 105 promoções durante o ano de 2011. Reduzimos em 20,8% o número de acidentes de trabalho em relação a 2010. Os Programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), de Participação dos trabalhadores nos Lucros ou Resultados (PLR), de Saúde Cacique (através de ginástica laboral, atividades esportivas, palestras etc.); e de Festas de confraternizações (através de colônia de férias, dia das crianças para filhos de colaboradores, festa junina e homenagem por tempo de serviço) foram plenamente executados. Foi aplicada a vacina contra a Gripe Sazonal e H1N1 em 77,0% dos colaboradores, e não foi registrado nenhum caso da gripe H1N1.

### **Relacionamento com auditores independentes**

Em atenção à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que nossos auditores independentes não foram contratados para prestação de serviços, que não aqueles relacionados aos serviços de auditoria externa, atendo-se ao exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

### **Agradecimentos**

A Administração da Cacique agradece seus acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras e consumidores de nossos produtos pelo apoio e pela confiança e, em especial, aos nossos colaboradores.

Londrina, 24 de fevereiro de 2012

A Administração



## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da  
Companhia Cacique de Café Solúvel  
Londrina - PR

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Cacique de Café Solúvel (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.





### **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Cacique de Café Solúvel em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia Cacique de Café Solúvel em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Ênfase**

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia Cacique de Café Solúvel essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

### **Outros assuntos**

#### ***Demonstrações do valor adicionado***

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Higienópolis, 1.100 - sala 62  
86020-911 – Londrina, PR – Brasil

Central Tel 55 (43) 3323-4727  
Fax 55 (43) 3323-4727  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## **Outros Assuntos**

Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados (incorporada pela KPMG Auditores Independentes em 02 de dezembro de 2011). A BDO Auditores Independentes auditou e revisou as demonstrações financeiras e as informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatórios datados de 18 de fevereiro de 2011, que não contiveram modificação.

Londrina, 24 de fevereiro de 2012

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6-F-PR

Marcello Palamartchuk  
Contador CRC 1PR049038/O-9

## Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Cacique de Café Solúvel (“Companhia”) abaixo assinados, no exercício da atribuição que lhes é conferida pelo Art. 163 da Lei nº 6.404/76, após examinarem o relatório de administração, as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2011, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes (“Documentos”) e, considerando as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, fornecidos pela administração, opinaram favoravelmente em relação aos Documentos e manifestaram-se favoravelmente pela sua aprovação em Assembléia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia a ser regularmente convocada.

São Paulo, 12 de Março de 2012.

RAUL DE PAULA LEITE FILHO

WALDEMAR NAMURA JR


ALFREDO FERREIRA MARQUES FILHO

## Parecer dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

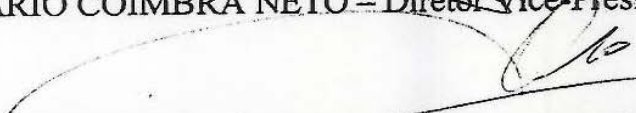
### DECLARAÇÃO

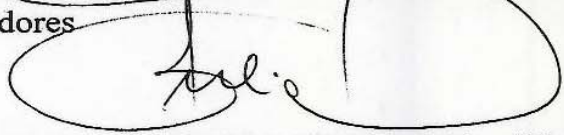
Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Companhia Cacique de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Londrina, Estado do Paraná, na Rua Horacio Sabino Coimbra, 100 – Parque Industrial Cacique, inscrita no CNPJ 78.588.415/0001-15, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes., datado de 24 de fevereiro de 2012, relativamente às Demonstrações Financeiras da Companhia Cacique de Café Solúvel referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.


Londrina, 12 de Março de 2012

  
SÉRGIO COIMBRA - Diretor Presidente

  
CESÁRIO COIMBRA NETO – Diretor Vice-Presidente

  
PAULO ROBERTO FERRO – Diretor de Controladoria e de Relações com Investidores

  
JULIO CESAR PEREIRA GRASSANO – Diretor Industrial

  
ANTONIO PAULINO MARTINS – Diretor de Planejamento

## Parecer dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras


### DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Companhia Cacique de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Londrina, Estado do Paraná, na Rua Horacio Sabino Coimbra, 100 – Parque Industrial Cacique, inscrita no CNPJ 78.588.415/0001-15, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

Londrina, 12 de março de 2012

  
SÉRGIO COIMBRA - Diretor Presidente

  
CESÁRIO COIMBRA NETO – Diretor Vice-Presidente

  
PAULO ROBERTO FERRO – Diretor de Controladoria e de Relações com Investidores

  
JULIO CESAR PEREIRA GRASSANO – Diretor Industrial

  
ANTÔNIO PAULINO MARTINS – Diretor de Planejamento

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
<b>CIRCULANTE</b>		<b>289.417</b>	<b>286.286</b>	<b>289.878</b>	<b>286.603</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	33.300	10.370	33.328	10.518
Títulos e Valores Mobiliários	6	3.406	116.421	3.505	117.423
Contas a Receber de Clientes	7	84.430	47.823	84.430	47.823
Estoques	8	88.955	66.433	88.974	66.578
Créditos Fiscais	9.a	75.747	38.258	76.057	38.566
Valores a Receber - Controladas		-	1.290	-	-
Demais Contas a Receber	10.a	3.536	5.613	3.541	5.617
Despesas do Exercício Seguinte		43	78	43	78
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>241.462</b>	<b>235.304</b>	<b>242.712</b>	<b>236.641</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>44.615</b>	<b>34.893</b>	<b>47.398</b>	<b>38.226</b>
Títulos a Receber		15.462	13.733	15.512	14.331
Depósitos Judiciais		1.329	1.051	2.263	1.986
Créditos Fiscais	9.b	26.400	18.200	28.199	20.000
Outros Créditos	10.b	1.424	1.909	1.424	1.909
Investimentos	11	3.070	3.559	949	949
Imobilizado	12	192.359	195.127	192.946	195.740
Intangível	13	1.418	1.725	1.419	1.726
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>530.879</b>	<b>521.590</b>	<b>532.590</b>	<b>523.244</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
<b>CIRCULANTE</b>		<b>252.086</b>	<b>264.535</b>	<b>252.131</b>	<b>264.586</b>
Fornecedores		8.612	10.475	8.614	10.476
Empréstimos e Financiamentos	14.a	229.188	233.552	229.188	233.552
Adiantamentos de Clientes	15	2.109	4.786	2.109	4.786
Salários e Encargos Sociais		1.718	1.670	1.725	1.677
Impostos e Contribuições a Recolher		1.170	1.061	1.178	1.071
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Pagar		787	392	787	400
Dividendos Propostos		-	2.637	-	2.637
Valores a Pagar - Controladas		2	2	-	-
Provisão para Férias e Outras		4.978	4.719	4.994	4.733
Provisão para Imposto de Renda		-	1.514	3	1.522
Provisão para Contribuição Social		58	583	61	588
Demais Contas a Pagar		3.464	3.144	3.472	3.144
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>61.616</b>	<b>29.900</b>	<b>63.282</b>	<b>31.503</b>
Empréstimos e Financiamentos	14.b	43.969	13.972	43.969	13.972
Provisões para Contingências	16	4.527	3.793	6.191	5.361
Impostos Diferidos	17	13.120	12.135	13.122	12.170
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	18	<b>217.177</b>	<b>227.155</b>	<b>217.177</b>	<b>227.155</b>
Capital Social Realizado		173.000	173.000	173.000	173.000
Reservas de Reavaliação		13.567	13.958	13.567	13.958
Reservas de Lucros		24.830	24.830	24.830	24.830
Ajuste de Avaliação Patrimonial		13.900	15.367	13.900	15.367
Prejuízo Acumulado		(8.120)	-	(8.120)	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>530.879</b>	<b>521.590</b>	<b>532.590</b>	<b>523.244</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	19	<b>562.588</b>	<b>432.614</b>	<b>562.670</b>	<b>432.614</b>
<b>CUSTO DAS VENDAS</b>	20.1	<b>(467.070)</b>	<b>(356.824)</b>	<b>(467.074)</b>	<b>(356.824)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>95.518</b>	<b>75.790</b>	<b>95.596</b>	<b>75.790</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(87.242)</b>	<b>(81.493)</b>	<b>(88.013)</b>	<b>(81.639)</b>
Com Vendas	20.1	(53.756)	(46.629)	(53.756)	(46.628)
Gerais e Administrativas	20.1	(22.136)	(25.570)	(22.375)	(25.778)
Honorários da Administração	20.1	(6.427)	(5.404)	(6.726)	(5.676)
Outras Despesas Operacionais	20.2	(4.923)	(3.890)	(5.156)	(3.557)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>		<b>8.276</b>	<b>(5.703)</b>	<b>7.583</b>	<b>(5.849)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					
Despesas Financeiras		(101.725)	(42.174)	(101.741)	(42.231)
Receitas Financeiras		79.585	61.156	79.831	61.458
<b>PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>					
Resultado de Equivalência Patrimonial		(488)	70	-	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(14.352)</b>	<b>13.349</b>	<b>(14.327)</b>	<b>13.378</b>
Contribuição Social sobre o Lucro	17	(1.469)	(1.790)	(1.485)	(1.813)
Imposto de Renda	17	(4.005)	(4.850)	(4.029)	(4.884)
Imposto de Renda e C.S.L.L. Diferidos	17	9.848	2.439	9.863	2.467
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(9.978)</b>	<b>9.148</b>	<b>(9.978)</b>	<b>9.148</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR MIL AÇÕES – BÁSICO E DILUÍDO</b>		<b>(399,95)</b>	<b>366,69</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Companhia Cacique de Café Solúvel

Demonstrações do resultado abrangente

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b><u>(9.978)</u></b>	<b><u>9.148</u></b>
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>		
Realização da Reserva de Reavaliação	592	591
Impostos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	(201)	(201)
Realização ao custo atribuído	1.467	1.468
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL</b>	<b><u><u>(8.120)</u></u></b>	<b><u><u>11.006</u></u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Companhia Cacique de Café Solúvel

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (controladora)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em de Reais)

Descrição	Capital Social Realizado	Reservas de Lucros			Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reservas de Retenção de Lucros	Reservas de Reavaliação			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	<b>160.000</b>	<b>9.355</b>	<b>20.106</b>	<b>14.348</b>	<b>16.832</b>	<b>-</b>	<b>220.641</b>
Aumento de Capital:							
Com Reserva de Retenção de Lucros	13.000	-	(13.000)	-	-	-	-
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>							
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	(591)	-	591	-
(-) Impostos s/ Reserva de Reavaliação	-	-	-	201	-	(201)	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial							
Avaliações de Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	3	-	3
Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	-	-	-	-	(1.468)	1.468	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	9.148	9.148
Destinação do Lucro Líquido							
Reserva Legal	-	458	-	-	-	(458)	-
Reservas de Retenção de Lucros	-	-	7.911	-	-	(7.911)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(2.637)	(2.637)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>173.000</b>	<b>9.813</b>	<b>15.017</b>	<b>13.958</b>	<b>15.367</b>	<b>-</b>	<b>227.155</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>							
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	(592)	-	592	-
(-) Impostos s/ Reserva de Reavaliação	-	-	-	201	-	(201)	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial							
Ajustes de Bens do Ativo Imobilizado	-	-	-	-	(1.467)	1.467	-
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	(9.978)	(9.978)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>173.000</b>	<b>9.813</b>	<b>15.017</b>	<b>13.567</b>	<b>13.900</b>	<b>(8.120)</b>	<b>217.177</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(9.978)	9.148	(9.978)	9.148
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais				
Depreciação e Amortização	18.999	12.265	19.028	12.288
Lucro na venda de Imobilizado	(639)	(197)	(639)	(226)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	26.961	(7.318)	26.961	(7.318)
Despesas Financeiras de Curto Prazo	12.528	5.983	12.528	5.982
Equivalência Patrimonial	488	(71)	-	-
Impostos Diferidos	1.043	(1.095)	1.009	(1.599)
Provisão para Contingências	2.113	3.897	2.244	4.041
Reversão de Provisão para Contingências	(1.809)	(3.826)	(1.844)	(3.826)
	<b>49.706</b>	<b>18.786</b>	<b>49.309</b>	<b>18.490</b>
(Aumento) Redução de Ativos				
Contas a Receber	(38.336)	(1.319)	(37.787)	(459)
Estoques	(22.522)	(11.644)	(22.396)	(11.681)
Títulos e Valores Mobiliários	4.170	(6.202)	4.267	(6.520)
Outros Créditos	(42.115)	12.693	(43.406)	12.787
Despesas Antecipadas	35	6	34	6
	<b>(98.768)</b>	<b>(6.466)</b>	<b>(99.288)</b>	<b>(5.867)</b>
Aumento ( Redução) de Passivos				
Fornecedores	(1.863)	(841)	(1.861)	(892)
Obrigações Trabalhistas e Sociais	245	819	247	819
Obrigações Fiscais	3.918	7.157	3.922	7.104
Outras Obrigações	(1.961)	(1.146)	(1.934)	(1.031)
Obrigações e Contingências	(2.575)	(2.079)	(2.576)	(2.079)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.475)	(6.640)	(5.515)	(6.697)
	<b>(7.711)</b>	<b>(2.730)</b>	<b>(7.717)</b>	<b>(2.776)</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(56.773)</b>	<b>9.590</b>	<b>(57.696)</b>	<b>9.847</b>
<b>Atividades de Investimento</b>				
Baixa no Investimento	-	67	-	-
Lucros/Dividendos Recebidos	7	-	7	-
Aquisições no Imobilizado	(15.965)	(19.979)	(15.968)	(20.205)
Recebimento da Venda de Bens do Imobilizado	681	277	681	306
Aplicações Financeiras	(5.458)	(111.645)	(6.144)	(111.645)
Resgate de Aplicações Financeiras	114.303	6.000	115.795	6.000
	<b>93.568</b>	<b>(125.280)</b>	<b>94.371</b>	<b>(125.544)</b>
<b>CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
<b>Atividades de Financiamento</b>				
Empréstimos - Curto Prazo	311.620	395.235	311.620	395.235
Empréstimos - Longo Prazo	-	1.871	-	1.871
Pagamentos de Empréstimos - Curto Prazo	(315.071)	(273.925)	(315.071)	(273.925)
Pagamentos de Juros - Curto Prazo	(10.414)	(7.031)	(10.414)	(7.031)
	<b>(13.865)</b>	<b>116.150</b>	<b>(13.865)</b>	<b>116.150</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(13.865)</b>	<b>116.150</b>	<b>(13.865)</b>	<b>116.150</b>
<b>Variação Líquida do Caixa</b>	<b>22.930</b>	<b>460</b>	<b>22.810</b>	<b>453</b>
<b>Variação Líquida do Caixa</b>	<b>22.930</b>	<b>460</b>	<b>22.810</b>	<b>453</b>
<b>Caixa Inicial</b>	<b>10.370</b>	<b>9.910</b>	<b>10.518</b>	<b>10.065</b>
<b>Caixa Final</b>	<b>33.300</b>	<b>10.370</b>	<b>33.328</b>	<b>10.518</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Companhia Cacique de Café Solúvel

### Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<b>RECEITAS</b>	<b>615.731</b>	<b>472.253</b>	<b>615.855</b>	<b>472.724</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	612.194	469.475	612.280	469.475
Provisão para devedores duvidosos	(171)	(9)	(171)	(9)
Outras receitas	3.708	2.787	3.746	3.258
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>578.981</b>	<b>442.734</b>	<b>579.341</b>	<b>442.933</b>
Matérias-primas consumidas	482.431	354.488	482.431	354.488
Custo das mercadorias e serviços vendidos	13.489	14.469	13.493	14.469
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	83.061	73.777	83.417	73.976
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>36.750</b>	<b>29.519</b>	<b>36.514</b>	<b>29.791</b>
<b>RETENÇÕES</b>	<b>18.999</b>	<b>12.265</b>	<b>19.028</b>	<b>12.288</b>
Depreciação e amortização	18.999	12.265	19.028	12.288
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>17.751</b>	<b>17.254</b>	<b>17.486</b>	<b>17.503</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>78.904</b>	<b>61.236</b>	<b>79.652</b>	<b>61.468</b>
Resultado da equivalência patrimonial e dividendos recebidos de investimentos avaliado ao custo	(481)	71	7	-
Receitas Financeiras	79.373	61.155	79.619	61.458
Aluguéis	12	10	26	10
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>96.655</b>	<b>78.490</b>	<b>97.138</b>	<b>78.971</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>96.655</b>	<b>78.490</b>	<b>97.138</b>	<b>78.971</b>
Pessoal e encargos sociais				
Salários e encargos	53.209	49.859	53.319	49.915
Honorários da administração	5.843	5.404	6.093	5.676
Participação dos empregados nos lucros	1.065	1.556	1.067	1.559
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(18.631)	(6.269)	(18.525)	(6.168)
Estaduais	(40.774)	(26.819)	(40.774)	(26.819)
Municipais	1.110	895	1.118	900
Juros e aluguéis	102.953	42.858	102.960	42.902
Dividendos	-	2.637	-	2.637
Lucros Retidos (Prejuízo do Exercício)	(8.120)	8.369	(8.120)	8.369

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### 1 Contexto operacional

A Companhia Cacique de Café Solúvel ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Londrina, Estado do Paraná, sendo suas ações comercializadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), controlada pela Horácio Sabino Coimbra Com. e Part. Ltda.

A atividade operacional preponderante da Companhia é a produção de café solúvel, comercializado em quase sua totalidade no mercado externo e, através de suas divisões, Alimentos e Embalagens, diversifica suas operações, com a produção de café torrado e moído e a fabricação de material de embalagem. Além dessas atividades, a Companhia comercializa grãos no mercado externo. Em relação à nossa controlada Cacique Agrícola S.A., os objetivos da Companhia são a exploração da atividade agrícola, agroindustrial, florestamento, reflorestamento, pecuária, haras, atividade imobiliária e exportação de bens e produtos inerentes às suas atividades sociais, porém a Companhia não vem atuando nesses segmentos.

### 2 Base de preparação

#### 2.1 Declaração de conformidade

- As Demonstrações Financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil;
- As Demonstrações Financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

As Demonstrações Financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas Demonstrações Financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e lucro líquido da controladora, constantes nas Demonstrações

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A emissão das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2012.

### **2.2 Base de elaboração**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos no momento do reconhecimento inicial.

### **2.3 Base de consolidação e investimentos em controladas**

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as Demonstrações Financeiras da Companhia e de suas controladas. As datas das Demonstrações Financeiras dos investimentos em controladas utilizadas para cálculo das equivalências patrimoniais e para a consolidação coincidem com as da Controladora.

Quando necessário, as Demonstrações Financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Companhias são eliminadas integralmente nas Demonstrações Financeiras consolidadas.

### **2.4 Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

### **2.5 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as Demonstrações Financeiras apresentadas em Real foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### 2.6 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis apresentadas a seguir foram aplicadas na preparação das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais e têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

#### a. Instrumentos financeiros

##### i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

gestão de caixa da Companhia são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

### *ii. Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

### *b. Apuração do resultado*

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime de competência dos exercícios.

### *c. Caixa e equivalentes de caixa*

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de seu valor de mercado.

### *d. Títulos e valores mobiliários*

Encontram-se registrados pelo valor do principal investido, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.



# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### *e. Estoques*

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

### *f. Investimentos*

A participação em sociedades controladas está avaliada pelo método da Equivalência Patrimonial, exceto para a controlada Cacique International Ltd., que passou a ser considerada como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel. Os demais investimentos estão avaliados pelo Custo de Aquisição, reduzido para o valor provável de realização.

### *g. Imobilizado*

#### *i. Reconhecimento e mensuração*

Registrado ao custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, acrescido da reavaliação parcial dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens. A reserva de reavaliação é realizada em contrapartida da rubrica de lucros acumulados, no patrimônio líquido, na medida em que o ativo correspondente reavaliado é realizado. O imobilizado não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test* realizado em 31 de dezembro de 2011.

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) e os reflexos foram contabilizados em 1º de janeiro de 2009 para fins de comparabilidade conforme ICPC 10. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquida dos efeitos fiscais.

Embora a adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros a Companhia não alterará sua política de distribuição de lucros.

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### *ii. Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### *iii. Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### *h. Intangível*

O ativo intangível compreende os gastos com o registro de marcas e patentes, os sistemas de informática (*softwares*) e licenças de uso destes. A amortização dos sistemas de informática é calculada pelo método linear, à taxa mencionada na Nota Explicativa nº 13 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos intangíveis. O intangível não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test* realizado em 31 de dezembro de 2011.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida a partir de 1º de janeiro de 2009 não serão amortizados e terão o seu valor recuperável testado anualmente.

### *i. Redução ao valor recuperável – Impairment*

#### *i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

### *ii. Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos biológicos, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

Os ativos corporativos da Companhia não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a UGC ou grupo de UGCs à qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente.

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

*j. Empréstimos, financiamentos e adiantamentos de contratos de câmbio*

Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 14, estão atualizados pelos encargos incorridos até a data do fechamento do exercício.

*k. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes*

Os demais ativos e passivos circulantes e a longo prazo, quando aplicável, são registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos incidentes calculados até a data do balanço.

*l. Utilização de estimativas contábeis*

A elaboração das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Administração da Companhia a utilização de estimativas para registro de provisões e apresentação de determinados saldos, e os resultados finais desses eventos podem, eventualmente, divergir dessas estimativas.

*m. Ajuste a valor presente*

Os tributos a recuperar e a longo prazo estão ajustados ao seu valor presente, considerando a taxa SELIC como taxa de desconto. A constituição de tais ajustes está registrada como redutora no grupo de Créditos Fiscais e a sua realização é registrada na rubrica “Despesas Financeiras” nas demonstrações do resultado.

*n. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e diferidos*

Os impostos incidentes sobre as vendas são contabilizados de acordo com o regime de competência. O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes de acordo com o RIR - Regulamento do Imposto de Renda,

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

sendo para o IRPJ 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação; e para a Contribuição Social 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas Demonstrações Financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

### *o. Provisões*

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

### *p. Benefícios a Empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e sua controlada têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### *q. Receita Operacional*

A receita operacional da venda de bens e serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

### *r. Arrendamento Mercantil*

As operações de arrendamento mercantil, cujos riscos e benefícios inerentes a propriedade são substancialmente transferidos, são classificadas como arrendamento financeiro. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes a propriedade, as operações são classificadas como arrendamentos operacionais.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no imobilizado e no passivo pelo menor valor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados e os juros implícitos no passivo são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

### *s. Receitas Financeiras e Despesas Financeiras*

As receitas financeiras abrangem receitas de juros reconhecidos no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia em receber o pagamento é estabelecido. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

### **3 Gerenciamento de risco financeiro**

#### **3.1 *Visão Geral***

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

#### **3.2 *Risco de crédito***

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

A concentração de risco de crédito do contas a receber é minimizada devido à pulverização da carteira de clientes e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais. Geralmente a Companhia não exige garantia para as vendas a prazo.

#### **3.3 *Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.



# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### 3.4 *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

### 3.5 *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Companhia. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### 3.6 *Risco cambial*

O risco de taxa cambial é o risco de que alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. As principais exposições à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, referem-se à flutuação do Dólar norte-americano e também do Euro em relação ao Real.

A Companhia não possui política de efetuar operações de Hedge para seus ativos e passivos sujeitos a variação cambial.

### 4 **Demonstrações financeiras consolidadas**

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre as Companhias e os resultados não realizados entre essas Companhias.

As Companhias consolidadas nessas demonstrações estão apresentadas da seguinte forma:

Cacique Agrícola S/A - participação - 100%  
Cacique S/A - participação - 100%

### 5 **Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Caixa e contas bancárias	4.757	8.273	4.785	8.421
Aplicações financeiras	<u>28.543</u>	<u>2.097</u>	<u>28.543</u>	<u>2.097</u>
	<u>33.300</u>	<u>10.370</u>	<u>33.328</u>	<u>10.518</u>

A Companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), remunerados com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (100% do CDI).

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### 6 Títulos e valores mobiliários

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2011	2010	2011	2010
Aplicações pré-fixadas	<u>3.406</u>	<u>116.421</u>	<u>3.505</u>	<u>117.423</u>
	<u>3.406</u>	<u>116.421</u>	<u>3.505</u>	<u>117.423</u>

As aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), remunerados com taxas pré-fixadas de 11,78% a 11,95% a.a e de 20% a 100% do CDI, e são mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

### 7 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2011	2010	2011	2010
<b>Contas a receber</b>				
No País	<u>50.938</u>	<u>36.832</u>	<u>50.938</u>	<u>36.832</u>
No Exterior	<u>34.006</u>	<u>11.334</u>	<u>34.006</u>	<u>11.334</u>
	<u>84.944</u>	<u>48.166</u>	<u>84.944</u>	<u>48.166</u>
<b>Provisão para devedores Duvidosos</b>				
No País	<u>(514)</u>	<u>(343)</u>	<u>(514)</u>	<u>(343)</u>
	<u>(514)</u>	<u>(343)</u>	<u>(514)</u>	<u>(343)</u>
	<u>84.430</u>	<u>47.823</u>	<u>84.430</u>	<u>47.823</u>

A Companhia tem como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando o critério de provisão para devedores duvidosos dos títulos que estão vencidos acima de 90 dias ou em processo de recuperação judicial.

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### 8 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2011	2010	2011	2010
Produtos acabados	12.099	18.077	12.099	18.077
Mercadorias para revenda	3.540	1.205	3.540	1.205
Produtos em elaboração	9.534	8.925	9.534	9.049
Matéria-prima	49.818	25.095	49.818	25.095
Insumos de produção	8.594	8.052	8.594	8.052
Almoxarifado	4.951	4.736	4.951	4.736
Aplicações para formação de estoque	196	141	196	141
Outros estoques	223	202	242	223
	<u>88.955</u>	<u>66.433</u>	<u>88.974</u>	<u>66.578</u>

### 9 Créditos fiscais

#### a. Circulante

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2011	2010	2011	2010
Imposto de renda a compensar	3.796	364	4.055	624
ICMS a compensar	58.277	26.243	58.277	26.243
(-) Provisão de créditos fiscais - ICMS	(3.998)	(1.721)	(3.998)	(1.721)
IPI a compensar	1.255	2.167	1.255	2.167
CSLL a compensar	30	11	81	59
PIS a recuperar	2.562	2.033	2.562	2.033
COFINS a recuperar	12.496	9.112	12.496	9.112
INSS a recuperar	53	48	53	48
ISS a recuperar	1	1	1	1
Outros impostos – Reintegra	1.275	-	1.275	-
	<u>75.747</u>	<u>38.258</u>	<u>76.057</u>	<u>38.566</u>

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### *b. Não circulante*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Imposto de renda e CSLL diferidos (Nota 17)	20.577	11.088	22.375	12.886
ICMS a recuperar – Imobilizado	1.486	3.131	1.488	3.133
PIS a compensar	902	847	902	847
COFINS a compensar	3.435	3.134	3.434	3.134
	<u>26.400</u>	<u>18.200</u>	<u>28.199</u>	<u>20.000</u>

### **9.1 ICMS a recuperar - Processo de transferência**

A Companhia possui R\$ 58.277 de créditos de ICMS (R\$ 26.243 em dezembro de 2010) e tendo em vista que comercializa seus produtos no mercado externo a realização desses créditos dar-se-á, substancialmente, pela transferência a terceiros através do Sistema de Controle de Transferência e Utilização de Créditos Acumulados (SISCRED), mantido pelo Governo do Estado do Paraná.

A Companhia possui o montante de R\$ 19.525 (R\$ 10.512 em dezembro de 2010), referente a créditos já habilitados e/ou em processo de habilitação no SISCRED, para efeito de efetiva transferência.

Em função de que a negociação desses créditos com terceiros se dá mediante concessão de deságio, a Administração, adotando medida conservadora na avaliação de seus ativos, mantém provisão para desvalorização sobre o total do crédito de ICMS, no montante de R\$ 3.998 (R\$ 1.721 em dezembro de 2010), considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### 10 Demais contas a receber

#### *a. Circulante*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Créditos a funcionários	711	670	711	671
Adiantamentos diversos	697	121	698	122
Créditos com transferência de ICMS	1.468	4.586	1.468	4.586
Indenizações de seguros	-	123	-	123
Outros créditos	660	113	664	115
	<u>3.536</u>	<u>5.613</u>	<u>3.541</u>	<u>5.617</u>

#### *b. Não circulante*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Retenções contratuais	393	368	393	368
Valor caução TDAES	971	1.487	971	1.487
Outros créditos	60	54	60	54
	<u>1.424</u>	<u>1.909</u>	<u>1.424</u>	<u>1.909</u>

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### 11 Investimentos

#### 11.1 Transações com partes relacionadas

Os investimentos em controladas diretas, bem como eventuais transações entre partes relacionadas, são assim demonstrados:

	<u>Cacique Agrícola S.A.</u>		<u>Cacique S.A.</u>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Ativo circulante	453	1.598	10	10
Ativo não circulante	3.445	4.020		
Passivo circulante	47	1.342		
Passivo não circulante	1.666	1.603		
Receitas	420	820		
Custos e despesas	908	750		
Capital social	2.577	2.577	10	10
Ações ou quotas	1.816.236	1.816.236	1	1
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%
Patrimônio líquido	2.185	2.673	10	10
<b>Transações entre partes relacionadas</b>				
Mútuos passivos	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Investimentos</b>				
No início do período	2.673	2.669	10	10
Dividendos propostos	-	(66)		
Equivalência patrimonial	<u>(488)</u>	<u>70</u>		
<b>No final do período</b>	<u>2.185</u>	<u>2.673</u>	<u>10</u>	<u>10</u>

As operações mercantis com Companhias controladas e os saldos patrimoniais foram eliminados na consolidação, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.

A Companhia Cacique S.A. não teve nenhuma movimentação no exercício de 2011 (idem 2010).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 02, controladas no exterior devem ser tratadas como filiais ou como efetivas controladas, conforme a essência econômica e não pela forma jurídica.

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Assim, as entidades que não possuem corpo administrativo próprio, autonomia administrativa, não contrataram operações próprias, utilizarem a moeda da investidora como sua moeda funcional, e funcionarem, na essência, como extensão das atividades da investidora, devem normalmente ter, para fim de apresentação, seus ativos, passivos e resultados integrados às demonstrações financeiras da matriz no Brasil como qualquer outra filial, agência, sucursal ou dependência mantida no próprio país.

Este é o caso de nossa controlada Cacique International Ltd., que consideramos a partir de 2008 como filial da Companhia Cacique de Café Solúvel.

### 11.2 Remuneração da Administração

Foram pagos à Diretoria e ao Conselho de Administração no ano de 2011 o valor de R\$ 6.726 (R\$ 5.676 em 2010) referente a honorários, encargos sociais, seguro de vida e plano de saúde.

## 12 Imobilizado

### a. Composição - Controladora

				2011	2010
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos		10.991	-	10.991	10.991
Edifícios	2,5%/ 10%	39.396	(7.200)	32.196	31.936
Máquinas e equipamentos	5%/20%	202.159	(91.889)	110.270	114.695
Móveis e utensílios	10%/ 20%	3.252	(2.123)	1.129	1.150
Computadores e periféricos	20%	5.077	(3.961)	1.116	833
Veículos	20%	4.056	(3.054)	1.002	1.281
Instalações e benfeitorias	4%/ 20%	27.110	(17.226)	9.884	10.258
Aparelhos de comunicação	20%	709	(599)	110	74
Imobilizado em curso		25.661	-	25.661	23.909
		318.411	(126.052)	192.359	195.127



# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### b. Movimentação - Controladora - 2011

	<u>2010</u>				<u>2011</u>
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	10.991	-	-	-	10.991
Edifícios	37.637	-	-	1.759	39.396
Máquinas e Equipamentos	192.519	1.655	(447)	8.432	202.159
Móveis e Utensílios	3.260	107	(181)	66	3.252
Computadores e Periféricos	4.547	533	(145)	142	5.077
Veículos	4.613	262	(819)	-	4.056
Instalações e Benfeitorias	26.039	120	(2)	953	27.110
Aparelhos de Comunicação	645	55	-	9	709
Imobilizado em Curso	23.909	13.218	-	(11.466)	25.661
	<u>304.160</u>	<u>15.950</u>	<u>(1.594)</u>	<u>(105)</u>	<u>318.411</u>
Marcas e Patentes	584	-	-	-	584
Programas de Informática	5.699	15	-	105	5.819
	<u>6.283</u>	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>105</u>	<u>6.403</u>

### c. Composição - Consolidado

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação	<u>2011</u>	<u>2010</u>
				Líquido	Líquido
Terrenos		11.293	-	11.293	11.293
Edifícios	2,5%/ 10%	39.704	(7.308)	32.396	32.147
Máquinas e equipamentos	5%/20%	202.235	(91.965)	110.270	114.698
Móveis e utensílios	10%/ 20%	3.268	(2.139)	1.129	1.150
Computadores e periféricos	20%	5.098	(3.981)	1.117	833
Veículos	20%	4.131	(3.082)	1.049	1.340
Instalações e benfeitorias	4%/ 20%	27.239	(17.319)	9.920	10.296
Aparelhos de comunicação	20%	723	(612)	111	74
Imobilizado em curso		25.661	-	25.661	23.909
Culturas permanentes		136	(136)	-	-
		<u>319.488</u>	<u>(126.542)</u>	<u>192.946</u>	<u>195.740</u>

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### d. Movimentação - Consolidado - 2011

	<u>2010</u>				<u>2011</u>
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	11.293	-	-	-	11.293
Edifícios	37.945	-	-	1.759	39.704
Máquinas e equipamentos	192.597	1.655	(449)	8.432	202.235
Móveis e utensílios	3.276	107	(181)	66	3.268
Computadores e periféricos	4.566	536	(146)	142	5.098
Veículos	4.687	262	(818)	-	4.131
Instalações e benfeitorias	26.167	120	(1)	953	27.239
Aparelhos de comunicação	659	55	-	9	723
Imobilizado em curso	23.909	13.218	-	(11.466)	25.661
Culturas permanentes	136	-	-	-	136
	<u>305.235</u>	<u>15.953</u>	<u>(1.595)</u>	<u>(105)</u>	<u>319.488</u>
Marcas e patentes	585	-	-	-	585
Programas de informática	5.699	15	-	105	5.819
	<u>6.284</u>	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>105</u>	<u>6.404</u>

Saldo do imobilizado em curso inclui gastos destinados de Subestação de Energia Elétrica e Outros.

O imobilizado está livre de ônus e/ou garantias, exceto quando atrelado ao seu próprio financiamento. Em 31 de dezembro de 2011, R\$ 3.465 (custo) em bens estão dados em garantia em operações de FINAME.

## 13 Intangível

### a. Controladora

			<u>2011</u>	<u>2010</u>
	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes		584	-	584
Programas de informática	20%	5.819	(4.985)	1.141
		<u>6.403</u>	<u>(4.985)</u>	<u>1.418</u>
				<u>1.725</u>

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### b. Consolidado

				<u>2011</u>	<u>2010</u>
	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Marcas e patentes		585	-	585	585
Programas de informática	20%	<u>5.819</u>	<u>(4.985)</u>	<u>834</u>	<u>1.141</u>
		<u>6.404</u>	<u>(4.985)</u>	<u>1.419</u>	<u>1.726</u>

## 14 Empréstimos e financiamentos

São representados por captações, objetivando o financiamento do capital de giro, e estão sujeitos a juros fixos que variam de 2,05 a 6,75% a.a. e, quando captados em moeda estrangeira, sujeitos à variação cambial do dólar norte-americano, conforme detalhado a seguir:

### a. Empréstimos de curto prazo (circulante)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Encargos	2011	2010	2011	2010
<b>Moeda nacional</b>					
EXIM - BNDES	7% a.a.	-	111.968	-	111.968
FINAME - Banco do Brasil S.A.	6% a.a.	1.345	1.699	1.345	1.699
Cédula de crédito de exportação - CCE	6,75% a.a.	<u>251</u>	<u>-</u>	<u>251</u>	<u>-</u>
<b>Total moeda nacional</b>		<u>1.596</u>	<u>113.667</u>	<u>1.596</u>	<u>113.667</u>
<b>Moeda estrangeira</b>					
Adiantamento de contrato de câmbio	2,15% a 3,95% a.a.	219.287	111.446	219.287	111.446
Pré -pagamento de exportação	2,05% a 3,6085% a.a.	<u>8.305</u>	<u>8.439</u>	<u>8.305</u>	<u>8.439</u>
<b>Total moeda estrangeira</b>		<u>227.592</u>	<u>119.885</u>	<u>227.592</u>	<u>119.885</u>
<b>Total empréstimos de curto prazo</b>		<u>229.188</u>	<u>233.552</u>	<u>229.188</u>	<u>233.552</u>

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### b. Empréstimos de longo prazo (não circulante)

	Encargos	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
<b>Moeda nacional</b>					
FINAME - Banco do Brasil S.A.	4,5% a.a.	1.812	3.142	1.812	3.142
Cédula de Crédito de Exportação-CCE	6,75% a.a.	40.000	-	40.000	-
<b>Total moeda nacional</b>		<u>41.812</u>	<u>3.142</u>	<u>41.812</u>	<u>3.142</u>
<b>Moeda estrangeira</b>					
Pré Pagamento de Exportação Banco Bradesco S.A.	2,05% a 3,6085% a.a.	2.157	10.830	2.157	10.830
<b>Total moeda estrangeira</b>		<u>2.157</u>	<u>10.830</u>	<u>2.157</u>	<u>10.830</u>
<b>Total empréstimos de longo prazo</b>		<u>43.969</u>	<u>13.972</u>	<u>43.969</u>	<u>13.972</u>

Os vencimentos das operações de crédito de longo prazo, por ano de exigibilidade, são os seguintes:

	2013	2014	2015	Total
FINAME	927	821	64	1.812
Pré-pagamento de exportação	2.157	-	-	2.157
CCE - Funcafé	40.000	-	-	40.000
	<u>43.084</u>	<u>821</u>	<u>64</u>	<u>43.969</u>

### 15 Adiantamento de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>Adiantamento de clientes</b>				
No País	292	1.872	292	1.872
No Exterior	1.817	2.914	1.817	2.914
	<u>2.109</u>	<u>4.786</u>	<u>2.109</u>	<u>4.786</u>

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### 16 Provisões para contingências

A Companhia é parte em processos trabalhistas, tributários e outros assuntos que estão sendo discutidos judicialmente. A Companhia constituiu provisões para contingências para cobrir perdas prováveis suficientes de acordo com seus assessores jurídicos e sua administração, conforme abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Trabalhistas	4.037	3.586	4.037	3.586
Tributárias e previdenciárias	-	-	1.662	1.566
Outras	490	207	492	209
	<u>4.527</u>	<u>3.793</u>	<u>6.191</u>	<u>5.361</u>

#### *Trabalhistas*

Relativas a processos movidos por ex-empregados da Companhia e de prestadoras de serviços.

#### *Tributárias e previdenciárias*

##### *Consolidado*

Execução fiscal por meio da qual a Fazenda Pública de Minas Gerais pleiteia o recebimento de ICMS, multas e atualização monetária decorrente de diferenças nas movimentações de cafés ocorridas em armazéns gerais, no montante de R\$ 1.662.

Foram efetuados depósitos judiciais classificados no grupo não circulante para os casos acima.

#### *Outras*

Representado por ações cíveis em geral.

#### *Perda possível*

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 1.952, em 31 de dezembro de 2011, sendo composto por R\$ 1.754 em causas de cunho trabalhista e R\$ 198 de cunho cível, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### 17 Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes

Constituída em consonância com a Deliberação nº 273 de 20 de agosto de 1998 da Comissão de Valores Mobiliários, e em observação às disposições contidas na Instrução nº 371 também da CVM, que dispõem sobre o registro contábil do ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, conforme demonstrado abaixo. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o valor é maior do que na controladora, devido à existência de imposto de renda e contribuição social diferidos, também, na controlada.

#### *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

	<u>Ativo não circulante</u>		<u>Passivo não circulante</u>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Imposto de renda</b>				
Receitas e despesas que geram reflexos tributários futuros	16.311	8.153	-	-
Reavaliação do ativo permanente	-	-	5.112	5.259
Receitas de vendas de lotes a prazo	-	-	3.341	2.427
<b>Total</b>	<u>16.311</u>	<u>8.153</u>	<u>8.453</u>	<u>7.686</u>
<b>Contribuição social</b>				
Receitas e despesas que geram:				
Reflexos tributários futuros	4.266	2.935	-	-
Reavaliação do ativo permanente	-	-	1.847	1.900
Receitas de vendas de lotes a prazo	-	-	1.203	874
<b>Total</b>	<u>4.266</u>	<u>2.935</u>	<u>3.050</u>	<u>2.774</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<u>20.577</u>	<u>11.088</u>	<u>11.503</u>	<u>10.460</u>
<b>Total do imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<u>20.577</u>	<u>11.088</u>	<u>11.503</u>	<u>10.460</u>

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### Movimentação ocorrida nos períodos:

	Controladora			31/12/2010
	31/12/2011	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	
<b>Imposto de Renda</b>				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	3.236	(785)	-	2.451
Variação Cambial	6.330	(6.801)	-	(471)
Perdas em Renda Variável	4.462	(13)	-	4.449
Outros Diferidos Temporários	2.283	(559)	-	1.725
Receitas de Vendas de Lotes	(3.341)	914	-	(2.427)
Reavaliação de Ativos	(5.112)	-	(148)	(5.260)
<b>Créditos Tributários Diferidos</b>	<b>7.858</b>	<b>(7.244)</b>	<b>(148)</b>	<b>467</b>
Ativo Não Circulante	16.311	(8.158)	-	8.153
Passivo Não Circulante	(8.453)	914	(148)	(7.686)
<b>Total dos Créditos Tributários Diferidos</b>	<b>7.858</b>	<b>(7.244)</b>	<b>(148)</b>	<b>467</b>

	Controladora			31/12/2010
	31/12/2011	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	
<b>Contribuição Social</b>				
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	1.165	(284)	-	882
Variação Cambial	2.279	(2.447)	-	(169)
Outros Diferidos Temporários	822	(202)	-	620
Receitas de Vendas de Lotes	(1.203)	329	-	(874)
Reavaliação de Ativos	(1.847)	-	(53)	(1.900)
<b>Créditos (Débitos) Tributários Diferidos</b>	<b>1.216</b>	<b>(2.604)</b>	<b>(53)</b>	<b>(1.441)</b>
Ativo Não Circulante	4.266	(2.933)	-	1.333
Passivo Não Circulante	(3.050)	329	(53)	(2.774)
<b>Total dos Créditos (Débitos) Tributários Diferidos</b>	<b>1.216</b>	<b>(2.604)</b>	<b>(53)</b>	<b>(1.441)</b>

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Consolidado			
31/12/2011	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	31/12/2010
<b>Imposto de Renda</b>			
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis			
3.236	(785)	-	2.451
Variação Cambial			
6.330	(6.801)	-	(471)
Perdas em Renda Variável			
4.462	(13)	-	4.449
Outros Diferidos Temporários			
4.081	(559)	-	3.523
Receitas de Vendas de Lotes			
(3.341)	904	-	(2.437)
Reavaliação de Ativos			
(5.112)	-	(148)	(5.260)
<b>9.656</b>	<b>(7.254)</b>	<b>(148)</b>	<b>2.255</b>
<b>Créditos Tributários Diferidos</b>			
Ativo Não Circulante			
18.109	(8.158)	-	9.951
Passivo Não Circulante			
(8.453)	904	(148)	(7.696)
<b>9.656</b>	<b>(7.254)</b>	<b>(148)</b>	<b>2.255</b>

Consolidado			
31/12/2011	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	31/12/2010
<b>Contribuição Social</b>			
Provisão para Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis			
1.165	(284)	-	882
Variação Cambial			
2.279	(2.447)	-	(169)
Outros Diferidos Temporários			
822	(202)	-	620
Receitas de Vendas de Lotes			
(1.203)	324	-	(879)
Reavaliação de Ativos			
(1.847)	-	(53)	(1.900)
<b>1.216</b>	<b>(2.609)</b>	<b>(53)</b>	<b>(1.446)</b>
<b>Créditos (Débitos) Tributários Diferidos</b>			
Ativo Não Circulante			
4.266	(2.933)	-	1.333
Passivo Não Circulante			
(3.050)	324	(53)	(2.779)
<b>1.216</b>	<b>(2.609)</b>	<b>(53)</b>	<b>(1.446)</b>

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:



# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

	Controladora			Consolidado		
	2011	2011	2010	2011	2011	2010
(Prejuízo) Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	IRPJ (14.387)	CSLL (14.387)	IRPJ e CSLL 13.323	IRPJ (14.387)	CSLL (14.387)	IRPJ e CSLL 13.323
Alíquota fiscal combinada						
- IRPJ 15%	(2.158)	-	1.998			
- IRPJ 10% - adicional	(1.463)	-	1.308			
- CSLL 09%	-	(1.295)	1.199			
<b>Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada</b>	<b>(3.621)</b>	<b>(1.295)</b>	<b>4.505</b>			
<b>Adições permanentes</b>						
Equivalência patrimonial negativa	848	848	-			
Result. Positivo Controlada no Exterior	-	-	7.683			
Complemento depreciação fiscal	14.412	14.412	1.814			
Outras adições permanentes	868	868	726			
Efeito fiscal das adições permanentes	4.032	1.452	3.476			
<b>Adições temporárias</b>						
Provisões contingenciais	1.310	1.310	1.252			
Provisão para desvalorização de créditos fiscais	5.661	5.661	2.633			
Resultado no mercado futuro	53	-	2.806			
Recebimento vendas de lotes	2.387	2.387	4.941			
Variações cambiais (caixa)	85.749	85.749	32.187			
Outras adições temporárias	603	603	1.145			
Efeito fiscal das adições temporárias	23.941	8.614	15.288			
<b>Exclusões permanentes</b>						
Depreciação ajuste avaliação patrimonial	14.504	14.504	2.728			
Equivalência patrimonial positiva	-	-	7.562			
Dividendos recebidos	7	7	-			
Efeito fiscal das exclusões permanentes	3.628	1.306	3.499			
<b>Exclusões temporárias</b>						
Reversões de provisões para CLD e contingenciais	1.354	1.354	2.680			
Custos, impostos e outros s/ vendas de lotes	6.045	6.045	2.313			
Variações cambiais (competência)	58.544	58.544	32.194			
Outras exclusões temporárias	667	667	1.146			
Efeito fiscal das exclusões temporárias	16.653	5.996	13.033			
<b>Total IRPJ e CSLL</b>	<b>4.071</b>	<b>1.469</b>	<b>6.737</b>	<b>4.095</b>	<b>1.485</b>	<b>6.794</b>
Provisão Imposto de Renda - Controlada Exterior	36	-	26	36	-	26
Incentivo Fiscal - PAT	(102)	-	(123)	(102)	-	(123)
<b>Total IRPJ e CSLL correntes</b>	<b>4.005</b>	<b>1.469</b>	<b>6.640</b>	<b>4.029</b>	<b>1.485</b>	<b>6.697</b>
Variação adições temporárias - IRPJ e CSLL diferidos	(8.158)	(2.933)	(1.546)	(8.159)	(2.933)	(1.545)
Variação exclusões temporárias-IRPJ e CSLL diferidos	914	329	(893)	905	324	(922)
<b>Total IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>(7.244)</b>	<b>(2.604)</b>	<b>(2.439)</b>	<b>(7.254)</b>	<b>(2.609)</b>	<b>(2.467)</b>
<b>Total IRPJ e CSLL corrente e diferido</b>	<b>(3.239)</b>	<b>(1.135)</b>	<b>4.201</b>	<b>(3.225)</b>	<b>(1.124)</b>	<b>4.230</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>(27,8351)</b>	<b>(10,2073)</b>	<b>49,8355</b>	<b>(28,0053)</b>	<b>(10,3209)</b>	<b>50,2662</b>

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### 18 Patrimônio líquido

#### *a. Capital social*

O capital social, integralmente realizado, é representado por 24.948.000 ações, sendo 8.316.000 ordinárias e 16.632.000 preferenciais, sem valor nominal. As preferenciais sem direito a voto, gozam de preferência na distribuição de dividendos, não cumulativos, de 10% superiores às ordinárias.

#### *b. Reserva de reavaliação*

Foi realizada de forma voluntária, com base no método do custo de reposição e/ou construção na data da avaliação, constituída em decorrência das reavaliações dos bens imóveis registrados no ativo permanente e contabilizada com base em laudo de peritos independentes emitido em março de 2005. O efeito no resultado pela depreciação dos bens correspondentes, no exercício de 2011, é de R\$ 391.

A reavaliação foi realizada pela Setape - Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., nomeada em 29 de abril de 2005 através da 78ª Assembléia Geral Extraordinária. O laudo fundamentado com critérios de avaliação e elementos de comparação adotados foi aprovado pelos quotistas na mesma AGE que nomeou a Companhia avaliadora.

O resultado de R\$ 9.860 foi incorporado ao ativo reavaliado correspondente, em contrapartida na conta de Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido. O reconhecimento dos impostos incidentes foi efetuado a débito de conta retificadora da Reserva de Reavaliação e a crédito de provisão para imposto de renda e contribuição social, no passivo exigível a longo prazo. A referida reavaliação não causa efeito na distribuição de dividendos, pois a depreciação gerada pelos bens reavaliados é compensada no Patrimônio Líquido com a realização da reserva correspondente.

A realização da reserva de reavaliação, para fins fiscais, ocorrerá na mesma proporção das baixas da depreciação, amortização ou alienação dos bens que a geraram.

#### *c. Ajuste de avaliação patrimonial*

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se a ajuste de custo atribuído ao imobilizado: o saldo de R\$ 13.900 (R\$ 15.367 em dezembro de 2010) teve a movimentação no período no valor de (R\$ 1.467), referente à depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado que, de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, no momento da adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado, CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, a

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Administração da Companhia detectou itens do ativo imobilizado em operação, capazes de proporcionar geração de fluxos de caixa futuros, que estavam reconhecidos no balanço por valor inferior ao seu valor justo.

### *d. Reserva legal*

O Estatuto Social prevê que, do lucro líquido apurado no período, serão destinados 5% para constituição de reserva legal, que não excederá a 20% do capital social.

### *e. Remuneração aos Acionistas*

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do Lucro Líquido ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. No exercício de 2011, não foram provisionados dividendos por inexistir Lucro Líquido.

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	(9.978)	9.148
Reserva Legal - 5%	-	(458)
Realização da Reserva de Reavaliação	391	390
Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.467	1.468
Base para Dividendos	(8.120)	10.548
Alíquota	25%	25%
<b>Dividendos Totais</b>	<b>-</b>	<b>2.637</b>

### *f. Reservas de Retenção de Lucros*

Constituída de acordo com o previsto no artigo 196 da Lei nº 6404/76, os órgãos da administração propõem a retenção de parte dos lucros acumulados, no exercício de 2011 não houve retenção por inexistir Lucros Acumulados.

### *g. Lucro (Prejuízo) por mil Ações Básico e Diluído*

O resultado por ação básico e diluído foram calculados com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia no exercício de 2011 e a respectiva quantidade de ações, comparativamente com o exercício de 2010, conforme quadro abaixo:

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	(9.978)	9.148
Ações (mil)	<u>24.948</u>	<u>24.948</u>
<b>Lucro(Prejuízo) Líquido por mil Ações-Básico/Diluído</b>	<b>(399,95)</b>	<b>366,69</b>

### 19 Receita líquida das vendas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Receita bruta de vendas	616.557	475.151	616.647	475.151
Tributos incidentes sobre vendas	(48.364)	(35.987)	(48.368)	(35.987)
Devoluções e abatimentos	<u>(5.605)</u>	<u>(6.550)</u>	<u>(5.609)</u>	<u>(6.550)</u>
Receita líquida de vendas	<u>562.588</u>	<u>432.614</u>	<u>562.670</u>	<u>432.614</u>

### 20 Informações sobre a natureza das despesas

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir.

#### 20.1 Despesas por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Custo dos produtos e das mercadorias vendidas	(467.070)	(356.824)	(467.074)	(356.824)
Despesas com vendas	(53.756)	(46.629)	(53.756)	(46.628)
Despesas gerais, administrativas e honorários da Administração	<u>(28.563)</u>	<u>(30.974)</u>	<u>(29.101)</u>	<u>(31.454)</u>
	<u>(549.389)</u>	<u>(434.427)</u>	<u>(549.931)</u>	<u>(434.906)</u>
Matéria-prima, embalagens e demais materiais consumidos	(380.515)	(284.301)	(380.482)	(284.263)
Despesas com honorários, pessoal e encargos	(69.578)	(65.243)	(70.013)	(65.647)
Comissões, fretes, seguros, promoções e outras	(35.696)	(30.234)	(35.696)	(30.234)
Depreciação e amortização	(18.999)	(12.265)	(19.028)	(12.288)
Água, energia elétrica, manutenção e outros serviços de terceiros	(43.490)	(41.490)	(43.594)	(41.575)
Impostos e taxas	<u>(1.111)</u>	<u>(894)</u>	<u>(1.118)</u>	<u>(899)</u>
	<u>(549.389)</u>	<u>(434.427)</u>	<u>(549.931)</u>	<u>(434.906)</u>

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### 20.2 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Outras receitas operacionais	6.417	5.716	6.469	6.187
Outras despesas operacionais	(11.340)	(9.606)	(11.625)	(9.744)
	<u>(4.923)</u>	<u>(3.890)</u>	<u>(5.156)</u>	<u>(3.557)</u>
Ociosidade	(3.299)	(2.413)	(3.299)	(2.413)
Despesas eventuais	(3.161)	(4.339)	(3.314)	(4.352)
Recuperação de despesas	2.952	950	2.954	1.393
Aluguéis recebidos	12	10	26	28
Ganhos de capital no imobilizado	639	182	639	211
Contingências fiscais/trabalhistas e outras	(2.924)	1.112	(3.020)	968
Vendas eventuais	851	607	851	607
Dividendos recebidos	7	1	7	1
	<u>(4.923)</u>	<u>(3.890)</u>	<u>(5.156)</u>	<u>(3.557)</u>

### 21 Informações por segmento

Um segmento operacional é definido como um componente da Companhia para a qual haja informação financeira individualizada disponível, que é avaliada de forma regular pelo principal gestor das operações da Companhia na tomada de decisão sobre a alocação de recursos para um segmento e na avaliação de seu desempenho. A Companhia atua no segmento alimentício com a produção de café solúvel, comercializado quase em sua totalidade no mercado externo e produção de café torrado e embalagem no mercado interno. A produção e a comercialização dos produtos por parte da Companhia não contam com apuração ou mensuração de lucros ou prejuízos operacionais individualizados, que sejam regularmente revistos pelo gestor das operações, seja para tomada de decisão de investimentos, seja para avaliar seu desempenho em separado, nem informação financeira individualizada disponível. Dessa forma, tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicações de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### 22 Instrumentos financeiros

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Tais estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados.

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão são de responsabilidade da Tesouraria, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Essa política é monitorada permanentemente por executivos financeiros da Companhia, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos. A política não permite operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Identificadas as exposições da Companhia, o responsável pela Tesouraria da Companhia precifica e zera seus riscos, buscando proteção com operações no mercado de Bolsa de Valores.

#### *a. Gerenciamento de riscos*

Os principais fatores de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser considerados como:

- **Risco de crédito**

Esses riscos são administrados por normas específicas da Companhia, de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, tendo a sua carteira de clientes pulverizada. O saldo a receber de clientes é devidamente verificado e efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos, quando necessário.

- **Risco cambial**

A exposição em 31 de dezembro de 2011 ao fator de risco de mercado - taxa de câmbio - é a seguir demonstrada:

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

	<b>2011</b>	<b>2011</b>
	<b>US\$</b>	<b>R\$</b>
Deutsche Bank - NY	643	1.206
Banco Santander Uruguay S.A.	126	236
Clientes no exterior	18.136	34.019
Adiantamento de fornecedores estrangeiros	71	133
Patrimônio Líquido - Cacique International Ltd.	3.491	6.549
Adiantamentos de contratos de câmbio	(112.532)	(211.088)
Pré-pagamento de exportação	(5.577)	(10.462)
Adiantamento de clientes estrangeiros	(738)	(1.384)
Seguros sobre exportações	(37)	(70)
Seguros sobre importações	(6)	(10)
ACC/PB a liquidar – Cacique International Ltd.	(4.371)	(8.199)
	<u>(100.794)</u>	<u>(189.070)</u>

A Companhia tinha em 31 de dezembro de 2011, Pedidos em Carteira no valor de US\$ 99.321 contra um Passivo de (US\$ 100.794). Portanto, a exposição da Companhia em 31 de dezembro de 2011 era de (US\$ 1.473).

O resultado dessa exposição está detalhado na nota explicativa nº 23.

### • **Risco de mercado**

As exportações da Companhia correspondem a 54,24% das receitas líquidas no ano de 2011, nossos principais mercados são: EUA, Mercado Europeu, Japão e Rússia.

A Companhia enfrenta riscos que normalmente uma Companhia que atua somente no mercado interno não enfrenta. Sofremos taxaço de 9% sobre importações de café solúvel brasileiro nos 27 países da União Européia, o Japão também está praticando esta taxaço só que em menor percentual.

A Companhia está sujeita à variação nas taxas de câmbio e juros.

### **b. Composição de saldos**

Em atendimento à Instrução CVM nº 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 estão identificados a seguir:

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

	<u>Controlada</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>Saldo contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Saldo contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>
Disponibilidades	33.300	33.300	33.328	33.328
Títulos e valores mobiliários	3.406	3.406	3.505	3.505
Contas a receber de clientes	84.430	84.430	84.430	84.430
Empréstimos e financiamentos	<u>(229.188)</u>	<u>(229.188)</u>	<u>(229.188)</u>	<u>(229.188)</u>
	<u>(108.052)</u>	<u>(108.052)</u>	<u>(107.925)</u>	<u>(107.925)</u>

### *c. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado*

- *Disponibilidades*

Os saldos em conta-corrente e aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

- *Contas a receber*

O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis pela sua natureza de curto prazo.

- *Aplicações financeiras*

Os saldos de aplicações financeiras estão contabilizados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos até a presente data.

- *Empréstimos e financiamentos*

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos e demais instrumentos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2011 não diferem substancialmente daqueles registrados nas Demonstrações Financeiras, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

## **23 Instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com a Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, as Companhias de capital aberto terão que apresentar informações sobre instrumentos financeiros derivativos, bem como, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.



# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

A política de atuação da Companhia no mercado futuro de câmbio, neste momento, objetiva fixar preços e/ou margens de parte de suas operações comerciais na área de café solúvel que, no global, conduzam à redução de riscos. Essas operações estão atreladas às vendas realizadas, ou seja, são operações de “*hedge*” (não especulativas), nas quais todo resultado financeiro positivo ou negativo é contrabalançado por resultado oposto nas receitas.

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia não estava operando com instrumentos financeiros derivativos.

(\*) Os instrumentos financeiros derivativos devem ser avaliados pelo seu valor justo, por meio de utilização de projeções futuras do dólar da BM&F Bovespa nas datas de apuração. Tal valor corresponde ao ganho ou perda estimada quando da liquidação das posições, nas datas pactuadas e considerando-se as taxas travadas e estimadas.

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, agrupados pelas principais categorias de riscos.

Detalhamento dos ganhos e perdas com derivativos:

<b>Instituições financeiras de derivados</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Dólar futuro</b>		
Ganhos	15.687	9.274
Perdas	<u>(15.446)</u>	<u>(12.080)</u>
	<u>241</u>	<u>(2.806)</u>

### Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Operação	2011			Cenário-base ganho (perda)	Taxa	Cenário adverso ganho (perda)		Cenário remoto ganho (perda)
	US\$	Risco	Taxa			Taxa	Taxa	
Disponibilidades	769	QuedadoUSD	1,88	3	2,35	361	2,82	723
Clientes	18.136	QuedadoUSD	1,88	76	2,35	8.524	2,82	17.048
Adiantamento de fornecedores	71	QuedadoUSD	1,88	0	2,35	33	2,82	67
P L - Cacique International Ltd	3.491	QuedadoUSD	1,88	15	2,35	1.641	2,82	3.282
ACC	(116.903)	AltadoUSD	1,88	(491)	2,35	(54.944)	2,82	(109.889)
Pré-pagamento	(5.577)	AltadoUSD	1,88	(23)	2,35	(2.621)	2,82	(5.242)
Adiantamento de clientes e outros	<u>(781)</u>	AltadoUSD	1,88	<u>(3)</u>	2,35	<u>(367)</u>	2,82	<u>(734)</u>
	<u>(100.794)</u>		1,88	<u>(423)</u>	2,35	<u>(47.373)</u>	2,82	<u>(94.745)</u>

# Companhia Cacique de Café Solúvel

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

- 1. Cenário-base** - Manutenção da taxa de câmbio, em níveis próximos aos vigentes no período de elaboração destas demonstrações.
- 2. Cenário adverso** - Deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado no cenário-base.
- 3. Cenário remoto** - Deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado no cenário-base.

### 24 Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Os valores contratados são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas e estão demonstrados da seguinte forma:

<b>Riscos cobertos</b>	<b>Limite máximo indenização- R\$</b>
Incêndio, raio e explosão	182.890
Vendaval, furacão, ciclone, tornado	40.000
Danos elétricos	2.500
Roubo e/ou furto	50
Equipamentos móveis	50
Equipamentos eletrônicos/estacionários	500
Danos à fabricação - "Work Damage"	1.000
Despesas com desentulho	2.000
Quebra de máquinas	500
Movimentação interna de mercadorias	1.000
Pequenas obras de engenharia	1.000
Responsabilidade civil geral	4.000
D&O - RC- Conselheiros, Diretores e/ou Administradores	3.000